



SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	BARAPIL BARATICIDA DIPIL
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Indicado para o controle de baratas de cozinha e baratas de esgoto.
Nome da empresa	INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA
Endereço	Rua José Jesuíno Correia n.º 1300 - Bairro Industrial Zeferino Kuklinski - CEP 89.108-000 - Massaranduba/SC CNPJ 78.175.189/0001-40
Telefone para contato	(47) 3379 1342 0800 702 5152
Telefone de emergência 24h Seguradora de transporte	0800 726 7378 - PAMCARY/CENOP
E-mail	dipil@dipil.com.br
Web site	www.dipil.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

Toxicidade aguda - Oral (Categoria 5, H303)
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 2, H401)

Sistema de Classificação adotado: ABNT-NBR 14725:2023.

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas	
Palavra de advertência	Atenção.
Frases de perigo	H303 Pode ser nocivo se ingerido. H401 Tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de precaução	Prevenção P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
	Resposta à emergência P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico ou uma Unidade de Saúde.



Armazenamento

Não exigido.

Destinação final

P501 Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.

Outras recomendações de precaução:

Conservar o produto longe de crianças e animais domésticos. Não aplicar sobre alimentos ou utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante aplicação. Este produto contém carbamato, que inibe a colinesterase.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Pode ser nocivo para animais domésticos.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Sinônimo	Nº CAS	Concentração ou faixa	Classificação conforme Norma ABNT NBR 14725-2
Propoxur	-	114-26-1	2,0%	-
Segredo Industrial	-	-	98,0%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.
Ingestão	Não induza o vômito. Mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se a vítima estiver deitada, para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve a embalagem ou rótulo do produto.

Se possível leve esta FDS junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios



Em contato com a pele pode causar irritação. A ingestão do produto pode causar efeitos nocivos como mal-estar, vômito, dor de cabeça, tontura, cansaço e aperto no peito. Mais tarde, pode começar a suar e salivar e mencionar visão turva, e os músculos podem contrair-se. A exposição crônica ao propoxur pode ter efeitos adversos sobre o sistema nervoso central, levando a problemas neurológicos, como distúrbios de memória, dificuldade de concentração e coordenação motora comprometida.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nome Comum: Propoxur / Grupo químico: Carbamatos

Antídoto/Tratamento: Atropina. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Pequeno incêndio: CO₂, pó químico, espuma ou jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água em forma de neblina.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI. Não toque no produto derramado. Não toque nos recipientes danificados ou no material vazado sem o uso de EPI's. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste qualquer fonte de ignição, chamas ou calor.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza



Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar longe de fontes de ignição, tais como calor. Mantenha em lugar seco, arejado e em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Proteger as embalagens de danos físicos.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Propoxur: 0.5 mg/m³ (TLV – ACGIH).

8.2 Controle de exposição

Controles apropriados de engenharia Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Epi's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção para os olhos / face Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção para pele e o corpo Utilizar luvas nitrílicas, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.



Proteção respiratória	Utilizar máscaras contra poeiras, modelo P2 ou PFF2. Em caso de incêndio usar equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.
Perigos térmicos	Não são conhecidos perigos térmicos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Sólido (granulado), amarelo.
Odor e limite de odor	Característico.
pH	6,5
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não aplicável.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não inflamável.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável.
Pressão de vapor	Não aplicável.
Densidade de vapor	Não aplicável.
Densidade e/ou densidade relativa	Não disponível.
Solubilidade(s)	Insolúvel em água.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não aplicável.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Características da partícula	Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE



10.1 Reatividade	Não reativo, se armazenado e manuseado adequadamente.
10.2 Estabilidade química	Estável em condições normais de temperatura ambiente e ao ar.
10.3 Possibilidades de reações perigosas	Não disponível.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e materiais incompatíveis.
10.5 Materiais incompatíveis	Oxidantes fortes e Álcalis.
10.6 Produtos perigosos da decomposição	Pode formar fumos de Óxidos nitrosos e Metilisocianatos.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade Aguda

Tipo de Toxicidade	Animal	Dose	Sintoma
DL ₅₀ Oral	Rato	> 2000 mg/kg	Não disponível.
DL ₅₀ Dérmica	Rato		Não disponível.
CL ₅₀ Inalatória	Rato		Não disponível.

b) Corrosão/irritação à pele	Não disponível.
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Não disponível.
d) Sensibilização respiratória ou a pele	Não disponível.
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não disponível.
f) Carcinogenicidade	Não disponível.
g) Toxicidade à reprodução	Não disponível.
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Não disponível.
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Não disponível.
j) Perigo por aspiração	Não disponível.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Informações referentes à				
Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Espécie	Dose



Propoxur	CE ₅₀ (algas)	72 h	<i>Chlorella sp.</i>	> 5,49 µg/L
	CE ₅₀ (microcrustáceos)	Não disponível		
	CL ₅₀ (peixes)	96 h	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	> 3,7 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Baixo potencial de bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos

Tóxico para aves e altamente tóxico para abelhas.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Resíduos	Mantenha os resíduos do produto nas embalagens originais e certifique-se de que estas estejam devidamente fechadas. Realize o descarte dos resíduos de acordo com as regulamentações locais do seu município. Caso não disponha deste serviço, consulte o fabricante para obter orientações detalhadas sobre o descarte responsável.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Não lave embalagens em lagos, fontes de rios e demais corpos d'água. Não queime ou enterre as embalagens. Estas embalagens podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte de acordo com as legislações estadual ou municipal de meio ambiente. Caso não disponha deste serviço, consulte a empresa fabricante para orientações de como proceder. Métodos para disposição final: incineração industrial ou o encaminhamento para aterros de resíduos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte terrestre

RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022
Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.



a) Número ONU	3077
b) Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDO, N.E. (contém Propoxur).
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	9
d) Número de risco	90
e) Grupo de embalagem	III

14.2 Transporte marítimo

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

a) Número ONU	3077
b) Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUSBSTANCE, SOLID, N.O.S.
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	9
d) Número de risco	90
e) Grupo de embalagem	III
f) Perigo ao meio ambiente	Y

14.3 Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

a) Número ONU	3077
b) Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUSBSTANCE, SOLID,
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	90



d) Grupo de embalagem

III

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Registrado no Ministério da Saúde sob n° 3.2057.0044

FDS elaborada de acordo com ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. 1ª Edição. 03/07/2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos químicos. 13ª Edição 29/03/2023.

Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26.

Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências

ABIQUIM. Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs e BEIs. 2014.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de Toxicidade Oral Aguda em ratos da substância teste Barapil Isca Granulada. RE 409.0826.047. Dezembro de 2007.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de Risco do produto Barapil Isca Granulada. RE AR 052/07. Outubro de 2007.

EXTOXNET. Disponível em: <http://extoxnet.orst.edu/pips/propoxur.htm>. Em 18/01/2016.

OLSAN, KENT. Manual de Toxicologia Clínica. 6ª Edição. Ed. Mac Graw Hill. 2014.

POHANISCH, Richard P. Sittig's Handbook of Pesticides and Agricultural Chemicals. Elsevier. 2 Ed.

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANVISA - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

CAS - Chemical Abstracts Service.

CE₅₀ ou CL₅₀ - Concentração efetiva ou concentração Letal 50%.

CEr₅₀ - Concentração Efetiva na Reprodução 50%.

DL₅₀ - Dose Letal 50%.

EPI – Equipamento de Proteção Individual.

NR - Norma Regulamentadora.

ONU - Organização das Nações Unidas.

Outras informações

Esta FDS foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija



conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.
